

Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Participantes
e Patrocinadoras
Múltipla - Multiempresas de
Previdência Complementar

Examinamos as demonstrações contábeis da Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Múltipla - Multiempresas de
Previdência Complementar

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

São Paulo, 21 de março de 2016

A stylized signature in purple ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A stylized signature in purple ink that reads 'Carlos Eduardo Sá da Matta'.

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5

MÚTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Disponível		18	222
Realizável		1.595.935	1.686.846
Gestão Previdencial	5	-	36
Gestão Administrativa	5	2.006	2.160
Investimentos	6	1.593.929	1.684.650
Fundos de Investimentos		1.593.929	1.684.650
TOTAL DO ATIVO		1.595.953	1.687.068
PASSIVO		31/12/2015	31/12/2014
Exigível Operacional	7	1.475	2.277
Gestão Previdencial		980	1.657
Gestão Administrativa		495	620
Exigível Contingencial	8	35.738	31.191
Gestão Previdencial		33.733	29.128
Gestão Administrativa		2.005	2.063
Patrimônio Social		1.558.740	1.653.600
Patrimônio de Cobertura do Plano		1.113.035	1.155.254
Provisões Matemáticas	9	1.060.063	1.092.556
Benefícios Concedidos		426.697	413.430
Benefícios a Conceder		633.366	681.104
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		-	(1.978)
Equilíbrio Técnico	10	52.972	62.698
Resultados Realizados		52.972	62.698
Superávit Técnico Acumulado		52.972	62.698
Fundos	11	445.705	498.346
Fundos Previdenciais		440.171	493.677
Fundos Administrativos		5.534	4.669
TOTAL DO PASSIVO		1.595.953	1.687.068

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Roberto Teixeira de Camargo
Diretor
CPF: 249.265.728-00

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.653.600	1.555.179	6
1. ADIÇÕES	172.512	195.951	(12)
(+) Contribuições Previdenciais	16.004	24.648	(35)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	148.965	163.067	(9)
(+) Receitas Administrativas	7.056	7.804	(10)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	487	432	13
2. DESTINAÇÕES	(115.935)	(67.301)	72
(-) Benefícios	(104.786)	(56.968)	84
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(4.643)	(2.948)	57
(-) Despesas Administrativas	(6.506)	(6.996)	(7)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	(389)	(100)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	56.577	128.650	(56)
(+/-) Provisões Matemáticas	114.262	103.725	10
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(9.913)	(55.551)	(82)
(+/-) Fundos Previdenciais	(48.809)	79.625	(161)
(+/-) Fundos Administrativos	1.037	851	22
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	(151.437)	(30.229)	401
(+/-) Operações Transitórias	(151.437)	(30.229)	401
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.558.740	1.653.600	(6)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚLTIPLA - MULTIENTERPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO PREVISESC
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	787.017	735.999	7
1. ADIÇÕES	86.274	85.825	1
(+) Contribuições	7.578	5.595	35
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	78.696	80.230	(2)
2. DESTINAÇÕES	(66.673)	(34.807)	92
(-) Benefícios	(61.440)	(31.268)	96
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(4.643)	(2.911)	59
(-) Custeio Administrativo	(590)	(628)	(6)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	19.601	51.018	(62)
(+/-) Provisões Matemáticas	62.381	48.112	30
(+/-) Fundos Previdenciais	(40.739)	20.615	(298)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.041)	(17.709)	(88)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	806.618	787.017	2
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2.504	2.096	19
(+/-) Fundos Administrativos	2.504	2.096	19

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO PREVISENAC
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	662.763	603.233	10
1. ADIÇÕES	73.025	72.114	1
(+) Contribuições	8.493	7.894	8
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	64.532	64.220	-
2. DESTINAÇÕES	(40.572)	(12.584)	222
(-) Benefícios	(39.855)	(11.761)	239
(-) Custeio Administrativo	(717)	(823)	(13)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	32.453	59.530	(45)
(+/-) Provisões Matemáticas	48.717	38.264	27
(+/-) Fundos Previdenciais	(8.379)	57.513	(115)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(7.885)	(36.247)	(78)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	695.216	662.763	5
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2.802	2.254	24
(+/-) Fundos Administrativos	2.802	2.254	24

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚLTIPLA - MULTIENTERPRIAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO MERCÚRIO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	27.319	26.629	3
1. ADIÇÕES	3.777	3.080	23
(+) Contribuições	481	424	13
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.296	2.656	24
2. DESTINAÇÕES	(1.659)	(2.390)	(31)
(-) Benefícios	(1.515)	(2.325)	(35)
(-) Custeio Administrativo	(144)	(65)	122
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	2.118	690	207
(+/-) Provisões Matemáticas	1.794	621	189
(+/-) Fundos Previdenciais	324	69	370
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	29.437	27.319	8
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	65	3	2.067
(+/-) Fundos Administrativos	65	3	2.067

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO STORANÇO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	20.528	18.397	12
1. ADIÇÕES	3.340	2.826	18
(+) Contribuições	904	924	(2)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.436	1.902	28
2. DESTINAÇÕES	(1.975)	(695)	184
(-) Benefícios	(1.974)	(693)	185
(-) Custeio Administrativo	(1)	(2)	(50)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	1.365	2.131	(36)
(+/-) Provisões Matemáticas	1.370	3.522	(61)
(+/-) Fundos Previdenciais	(18)	17	(206)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	13	(1.408)	(101)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	21.893	20.528	7

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚTIPLA - MULTIENTERPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO GTMPREV
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	39	42	(7)
1. ADIÇÕES	5	4	25
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5	4	25
2. DESTINAÇÕES	(2)	(7)	(71)
(-) Benefícios	(2)	(7)	(71)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	3	(3)	(200)
(+/-) Fundos Previdenciais	3	(3)	(200)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	42	39	8
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	163	144	13
(+/-) Fundos Administrativos	163	144	13

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO PREVISESC
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	843.433	818.705	3
Disponível	3	11	(73)
Recebível	2.504	2.096	19
Investimentos	840.926	816.598	3
Fundos de Investimentos	840.926	816.598	3
2. OBRIGAÇÕES	34.311	29.592	16
Operacional	578	502	15
Contingencial	33.733	29.090	16
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2.504	2.096	19
Fundos Administrativos	2.504	2.096	19
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	806.618	787.017	2
Provisões Matemáticas	634.274	571.893	11
Superávit/Déficit Técnico	22.582	24.623	(8)
Fundos Previdenciais	149.762	190.501	(21)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	22.582	24.623	(8)
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	22.582	24.623	(8)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO PREVISÃO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	698.374	665.283	5
Disponível	4	7	(43)
Recebível	2.802	2.284	23
Investimentos	695.568	662.992	5
Fundos de Investimentos	695.568	662.992	5
2. OBRIGAÇÕES	356	266	34
Operacional	356	266	34
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2.802	2.254	24
Fundos Administrativos	2.802	2.254	24
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	695.216	662.763	5
Provisões Matemáticas	379.133	330.416	15
Superávit/Déficit Técnico	30.824	38.709	(20)
Fundos Previdenciais	285.259	293.638	(3)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	30.824	38.709	(20)
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	30.824	38.709	(20)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚTIPLA - MULTIENTERPRIAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO MERCÚRIO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	29.534	27.353	8
Disponível	3	4	(25)
Recebível	65	3	2.067
Investimentos	29.466	27.346	8
Fundos de Investimentos	29.466	27.346	8
2. OBRIGAÇÕES	32	31	3
Operacional	32	31	3
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	65	3	2.067
Fundos Administrativos	65	3	2.067
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	29.437	27.319	8
Provisões Matemáticas	24.367	22.573	8
Fundos Previdenciais	5.070	4.746	7
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO STORA ENSO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	21.905	20.555	7
Disponível	7	151	(95)
Investimentos	21.898	20.404	7
Fundos de Investimentos	21.898	20.404	7
2. OBRIGAÇÕES	12	27	(56)
Operacional	12	27	(56)
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2)	21.893	20.528	7
Provisões Matemáticas	22.289	20.919	7
Superávit/Déficit Técnico	(434)	(447)	(3)
Fundos Previdenciais	38	56	(32)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	(434)	(447)	(3)
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(434)	(447)	(3)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚLTIPLA - MULTIENTRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO GTMPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	207	185	12
Disponível	1	3	(67)
Recebível	163	144	13
Investimentos	43	38	13
Fundos de Investimentos	43	38	13
2. OBRIGAÇÕES	2	2	-
Operacional	2	2	-
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	163	144	13
Fundos Administrativos	163	144	13
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	42	39	8
Fundos Previdenciais	42	39	8
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚTIPLA - MULTIENTERPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.669	3.818	22
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	7.543	8.236	(8)
1.1. RECEITAS	7.543	8.236	(8)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.452	1.884	(23)
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.598	5.904	(5)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	487	432	13
Outras Receitas	6	16	(63)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.506)	(6.996)	(7)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(908)	(1.367)	(34)
Treinamento/Congressos e Seminários	(15)	(51)	(71)
Serviços de Terceiros	(451)	(854)	(47)
Despesas Gerais	(226)	(325)	(30)
Tributos	(216)	(137)	58
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(5.598)	(5.629)	(1)
Serviços de Terceiros	(5.338)	(5.629)	(5)
Tributos	(260)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(389)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.037	851	22
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.037	851	22
8. Operações Transitórias	(172)	-	100
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	5.534	4.669	19

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚTIPLA - MULTIENTERPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO PREVISÃO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.096	1.733	21
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.725	3.667	2
1.1. RECEITAS	3.725	3.667	2
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	590	628	(6)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.909	2.839	2
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	226	200	13
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.317)	(3.131)	6
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(408)	(424)	(4)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(224)	(339)	(34)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(184)	(85)	116
Treinamento/Congressos e Seminários	-	(8)	(100)
Serviços de Terceiros	(64)	-	100
Despesas Gerais	(21)	(17)	24
Tributos	(99)	(60)	65
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(2.909)	(2.707)	7
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(36)	(31)	16
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.873)	(2.676)	7
Serviços de Terceiros	(2.738)	(2.676)	2
Tributos	(135)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(173)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	408	363	12
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	408	363	12
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	2.504	2.096	19

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO PREVISÃO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.254	1.709	32
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.361	3.307	2
1.1. RECEITAS	3.361	3.307	2
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	717	822	(13)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.405	2.288	5
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	239	197	21
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.813)	(2.605)	8
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(408)	(424)	(4)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(206)	(325)	(37)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(202)	(99)	104
Treinamento/Congressos e Seminários	(11)	(13)	(15)
Serviços de Terceiros	(47)	-	100
Despesas Gerais	(39)	(26)	50
Tributos	(105)	(60)	75
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(2.405)	(2.181)	10
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(36)	(31)	16
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.369)	(2.150)	10
Serviços de Terceiros	(2.257)	(2.150)	5
Tributos	(112)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(157)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	548	545	1
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	548	545	1
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	2.802	2.254	24

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚLTIPLA - MULTIENTERPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO MERCÚRIO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3	56	(95)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	286	199	44
1.1. RECEITAS	286	199	44
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	144	66	118
Custeio Administrativo dos Investimentos	139	129	8
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	4	(25)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(224)	(243)	(8)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(85)	(120)	(29)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(5)	(14)	(64)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(80)	(106)	(25)
Treinamento/Congressos e Seminários	-	(10)	(100)
Serviços de Terceiros	(70)	(93)	(25)
Despesas Gerais	(1)	(1)	-
Tributos	(9)	(2)	350
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(139)	(123)	13
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(36)	(31)	16
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(103)	(92)	12
Serviços de Terceiros	(96)	(92)	4
Tributos	(7)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(9)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	62	(53)	(217)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	62	(53)	(217)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	65	3	2.067

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚTIPLA - MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO STORA ENSO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	151	152	(1)
1.1. RECEITAS	151	152	(1)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1	2	(50)
Custeio Administrativo dos Investimentos	145	134	8
Outras Receitas	5	16	(69)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(151)	(145)	4
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(6)	(17)	(65)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(3)	(13)	(77)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(3)	(4)	(25)
Despesas Gerais	(1)	(2)	(50)
Tributos	(2)	(2)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(145)	(128)	13
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(145)	(128)	13
Serviços de Terceiros	(139)	(128)	9
Tributos	(6)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(7)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO GTMPREV
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	144	133	8
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	20	15	33
1.1. RECEITAS	20	15	33
Custeio Administrativo dos Investimentos	-	1	(100)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	19	14	36
Outras Receitas	1	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1)	(4)	(75)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1)	(3)	(67)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1)	(3)	(67)
Despesas Gerais	-	(3)	(100)
Tributos	(1)	-	100
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	-	(1)	(100)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	-	(1)	(100)
Serviços de Terceiros	-	(1)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	19	11	73
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	19	11	73
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	163	144	13

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO PREVISÃO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Varição (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	840.929	816.609	3
1. Provisões Matemáticas	634.274	571.893	11
1.1 Benefícios Concedidos	283.948	247.129	15
Contribuição Definida	201.900	171.881	17
Benefício Definido	82.048	75.248	9
1.2 Benefícios a Conceder	350.326	324.764	8
Contribuição Definida	334.912	313.838	7
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	195.120	189.053	3
Saldo de Contas - Parcela Participantes	139.792	124.785	12
Benefício Definido	15.414	10.926	41
2. Equilíbrio Técnico	22.582	24.623	(8)
2.1 Resultados Realizados	22.582	24.623	(8)
Superávit Técnico Acumulado	22.582	24.623	(8)
Reserva de Contingência	22.582	21.544	5
Reserva para Revisão de Plano	-	3.079	(100)
3. Fundos	149.762	190.501	(21)
3.1 Fundos Previdenciais	149.762	190.501	(21)
4. Exigível Operacional	578	502	15
4.1 Gestão Previdencial	578	502	15
5. Exigível Contingencial	33.733	29.090	16
5.1 Gestão Previdencial	33.733	29.090	16

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO PREVISENAC
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	695.572	663.029	5
1. Provisões Matemáticas	379.133	330.416	15
1.1 Benefícios Concedidos	126.438	111.441	13
Contribuição Definida	55.314	45.522	22
Benefício Definido	71.124	65.919	8
1.2 Benefícios a Conceder	252.695	218.975	15
Contribuição Definida	238.603	206.972	15
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	115.165	103.640	11
Saldo de Contas - Parcela Participantes	123.438	103.332	19
Benefício Definido	14.092	12.003	17
2. Equilíbrio Técnico	30.824	38.709	(20)
2.1 Resultados Realizados	30.824	38.709	(20)
Superávit Técnico Acumulado	30.824	38.709	(20)
Reserva de Contingência	18.253	19.480	(6)
Reserva para Revisão de Plano	12.571	19.229	(35)
3. Fundos	285.259	293.638	(3)
3.1 Fundos Previdenciais	285.259	293.638	(3)
4. Exigível Operacional	356	266	34
4.1 Gestão Previdencial	356	266	34

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO MERCÚRIO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4)	29.469	27.350	8
1. Provisões Matemáticas	24.367	22.573	8
1.1 Benefícios Concedidos	13.114	13.038	1
Contribuição Definida	13.114	13.038	1
1.2 Benefícios a Conceder	11.253	9.535	18
Contribuição Definida	11.253	9.535	18
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	5.741	4.984	15
Saldo de Contas - Parcela Participantes	5.512	4.551	21
3. Fundos	5.070	4.746	7
3.1 Fundos Previdenciais	5.070	4.746	7
4. Exigível Operacional	32	31	3
4.1 Gestão Previdencial	32	31	3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚLTIPLA - MULTIENTRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO STORA ENSO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	21.905	20.555	7
1. Provisões Matemáticas	22.289	20.919	7
1.1 Benefícios Concedidos	3.197	3.023	6
Contribuição Definida	391	443	(12)
Benefício Definido	2.806	2.580	9
1.2 Benefícios a Conceder	19.092	17.896	7
Contribuição Definida	16.273	14.284	14
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	9.263	8.091	14
Saldo de Contas - Parcela Participantes	7.010	6.193	13
Benefício Definido	2.819	3.612	(22)
2. Equilíbrio Técnico	(434)	(447)	(3)
2.1 Resultados Realizados	(434)	(447)	(3)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(434)	(447)	(3)
3. Fundos	38	56	(32)
3.1 Fundos Previdenciais	38	56	(32)
4. Exigível Operacional	12	27	(56)
4.1 Gestão Previdencial	12	27	(56)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO GTMPREV
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (3+4)	44	41	7
3. Fundos	42	39	8
3.1 Fundos Previdenciais	42	39	8
4. Exigível Operacional	2	2	-
4.1 Gestão Previdencial	2	2	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC's, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, constituída em conformidade com a Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela portaria nº. 717, de 13 de dezembro de 1993, do Ministério da Previdência Social - MPS, passando a operar em 03 de janeiro de 1994, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

A Entidade tem como objetivo principal instituir, administrar e executar planos privados de benefícios de natureza previdenciária, podendo ainda criar e manter outros planos de benefícios expressamente autorizados por lei ou pelo órgão governamental.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

Os registros contábeis dos ativos e passivos são segregados por plano de benefícios e por patrocinadora, observados os seguintes critérios:

a) Os planos são criados e mantidos para atender aos empregados e administradores de cada uma das patrocinadoras, de acordo com seus respectivos regulamentos;

b) As patrocinadoras concordam que seja atribuída exclusivamente aos bancos credenciados pela Múltipla a administração das carteiras de aplicações dos bens patrimoniais desta Entidade, sendo que o investimento da parcela do patrimônio correspondente aos seus planos será administrado pelo(s) banco(s) por ela expressamente indicado(s), dentre os credenciados, por escrito, e nas proporções por ela desejadas, nos termos da política de investimentos definida em comum acordo, observados os critérios e limites legais aplicáveis;

c) As patrocinadoras, os participantes e beneficiários não respondem solidariamente pelas obrigações assumidas pela Entidade, observada a legislação vigente; e

d) São mantidos registros individuais para cada plano de previdência privada instituído pelas patrocinadoras. Esses registros contábeis são elaborados de acordo com as práticas de contabilidade mencionadas (Nota 3).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tem como patrocinadoras dos planos as seguintes empresas:

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade	Patrocinadora(s)
Previsesc	1994.0005-38	CV	Serviço Social do Comércio do Estado de São Paulo – SESC
Previsenac	1994.0004-65	CV	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Estado de São Paulo – SENAC
Mercúrio ⁽¹⁾	1994.0003-92	CD	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo – FECOMERCIO
Stora Enso ⁽²⁾	2007.0017-56	CV	Stora Enso Arapoti Indústria de Papel S.A.
GTMPPrev ⁽³⁾	2009.0002-18	N/A	Sacoplast Sacos Plásticos do Nordeste Tavares de Melo Participações

(1) Aprovação de alteração do Regulamento do Plano de Benefício Mercúrio, aprovado pela Previc através da Portaria nº 606, de 19/11/2015.

(2) Aprovação do 2º termo aditivo ao convênio de adesão celebrado entre a Stora Enso Arapoti Ind. de Papéis S.A. e a Múltipla aprovado pela Previc através da Portaria nº405, de 29/07/2015. A alteração ocorreu em virtude da denominação social da Stora Enso Arapoti Indústria de Papel Ltda. para Stora Enso Arapoti Indústria de Papel S.A.

(3) A PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar aprovou em 16/02/2011, através do processo MPS 44000.000030/2010/71, publicado no DOU de 18/02/2011, a retirada de patrocínio das patrocinadoras do Plano de Benefícios GTMPPrev, CNPB nº 2009.0002-18 - Sacoplast - Sacos Plásticos do NE S/A e Tavares de Melo Participações Ltda., cujos pagamentos aos participantes estão ocorrendo desde o exercício de 2011.

MÚLTIPLA - MULTIENTERPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

O quadro de participantes apresenta a seguinte posição:

Plano	Participantes ⁽¹⁾				Assistidos ⁽²⁾				Total			
	2015		2014		2015		2014		2015		2014	
	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
Previsesc ⁽³⁾	6.977	10.465	6.486	9.729	447	671	405	256	7.424	11.136	6.891	9.985
Previsenac ⁽³⁾	9.312	5.850	9.565	6.100	172	94	155	82	9.484	5.944	9.720	6.182
Mercúrio ⁽³⁾	69	104	66	76	13	19	12	18	82	123	78	94
Stora Enso ⁽⁴⁾	367	551	383	440	11	11	9	9	378	562	392	449
GTMPPrev ⁽⁵⁾	203	305	205	308	-	-	-	-	203	305	205	308
Total	16.928	17.275	16.705	16.653	643	795	581	365	17.571	18.070	17.286	17.018

(1) Incluem Ativos; Benefícios Proporcionais Diferidos e Autopatrocinados;

(2) Incluem Pensionistas;

(3) Data da Avaliação atuarial em Agosto de 2014 e 2015;

(4) Data da Avaliação atuarial em Julho de 2014 e 2015;

(5) Data da última Avaliação atuarial em Julho/2009, em razão do processo de retirada de patrocínio.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou a transferência de gerenciamento dos Planos Redecard BD, Redecard CD e Redecard para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, publicada no Diário Oficial da União – DOU, conforme portarias:

– Nº. 25, de 23 de janeiro de 2015 e Nº. 471, de 02 de setembro de 2015 – Plano de Aposentadoria Redecard - CNPB nº 2010.0009-19;

– Nº. 219, de 27 de abril de 2015 – Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard - CNPB nº 2010.0010-11;

– Nº. 492, de 15 de setembro de 2015 – Plano de Previdência Redecard - CNPB nº 2010.0044-18.

Sendo as respectivas transferências ocorridas nas datas-base: Redecard BD e Redecard CD em agosto/2015. E Redecard em novembro/2015.

Os saldos dos Planos, em razão da transferência de gerenciamento para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, citados acima, foram registrados na rubrica “Operações Transitórias”.

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

Os saldos da Múltipla – Multiempresas de Previdência Complementar, para fins de comparabilidade, em razão da transferência de gerenciamento dos planos: Redecard BD, Redecard Suplementar e Redecard, estão demonstrados nos quadros abaixo, bem como as demais notas explicativas destas demonstrações contábeis foram ajustadas no sentido de refletir o efeito da transferência.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NOTA	31/12/2014	Transferência de gerenciamento			Saldo Remanescente
			Redecard BD	Redecard CD	Redecard	
Disponível		222	(6)	(9)	(33)	174
Realizável		1.686.846	(24.453)	(14.334)	(113.905)	1.534.154
Gestão Previdencial	5	36	-	(1)	(5)	30
Gestão Administrativa	5	2.160	(137)	(122)	(91)	1.810
Investimentos	6	1.684.650	(24.316)	(14.211)	(113.809)	1.532.314
Fundos de Investimento		1.684.650	(24.316)	(14.211)	(113.809)	1.532.314
TOTAL DO ATIVO		1.687.068	(24.459)	(14.343)	(113.938)	1.534.328

PASSIVO	NOTA	31/12/2014	Transferência de gerenciamento			Saldo Remanescente
			Redecard BD	Redecard CD	Redecard	
Exigível Operacional	7	2.277	(173)	(127)	(721)	1.256
Gestão Previdencial		1.657	(105)	(62)	(662)	828
Gestão Administrativa		620	(68)	(65)	(59)	428
Exigível Contingencial	8	31.191	(87)	(65)	(130)	30.909
Gestão Previdencial		29.128	-	-	(38)	29.090
Gestão Administrativa		2.063	(87)	(65)	(92)	1.819
Patrimônio Social		1.653.600	(24.199)	(14.151)	(113.087)	1.502.163
Patrimônio de Cobertura do Plano		1.155.254	(24.199)	(14.151)	(108.218)	1.008.686
Provisões Matemáticas	9	1.092.556	(24.386)	(14.151)	(108.218)	945.801
Benefícios Concedidos		413.430	(17.637)	(10.466)	(10.696)	374.631
Benefícios a Conceder		681.104	(6.749)	(5.663)	(97.522)	571.170
(-) Prov. Matemáticas a Constituir		(1.978)	-	1.978	-	-
Equilíbrio Técnico	10	62.698	187	-	-	62.885
Resultados Realizados		62.698	187	-	-	62.885
Superávit Técnico Acumulado		62.698	187	-	-	62.885
Fundos	11	498.346	-	-	(4.869)	493.477
Fundos Previdenciais		493.677	-	-	(4.697)	488.980
Fundos Administrativos		4.669	-	-	(172)	4.497
TOTAL DO PASSIVO		1.687.068	(24.459)	(14.343)	(113.938)	1.534.328

MÚLTIPLA - MULTIENTERPRISE DE COMPLEMENTAR PREVIDÊNCIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DESCRIÇÃO	31/12/2014	Transferência de gerenciamento			Saldo Remanescente
		Redecard BD	Redecard CD	Redecard	
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.555.179	(22.921)	(13.327)	(100.584)	1.418.347
1. ADIÇÕES	195.951	(2.311)	(1.561)	(21.512)	170.567
(+) Contribuições Previdenciais	24.648	(4)	(229)	(11.096)	13.319
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	163.067	(2.307)	(1.332)	(10.416)	149.012
(+) Receitas Administrativas	7.804	-	-	-	7.804
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	432	-	-	-	432
2. DESTINAÇÕES	(67.301)	1.033	737	9.181	(56.350)
(-) Benefícios	(56.968)	1.033	737	9.144	(46.054)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(2.948)	-	-	37	(2.911)
(-) Despesas Administrativas	(6.996)	-	-	-	(6.996)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(389)	-	-	-	(389)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	128.650	(1.278)	(824)	(12.331)	114.217
(+/-) Provisões Matemáticas	103.725	(1.465)	(824)	(10.917)	90.519
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(55.551)	187	-	-	(55.364)
(+/-) Fundos Previdenciais	79.625	-	-	(1.414)	78.211
(+/-) Fundos Administrativos	851	-	-	(172)	679
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	(30.229)	-	-	-	(30.229)
(+/-) Operações Transitórias	(30.229)	-	-	-	(30.229)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	1.653.600	(24.199)	(14.151)	(112.915)	1.502.335

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação real, e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 12).

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

I. Títulos Públicos e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados nas seguintes categorias:

a. Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de férias e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

MÚLTIPLA - MULTIENTERPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

e) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendimentos/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendimentos/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendimentos/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

f) Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

g) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a Entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 8).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandado de Segurança impetrado pela entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições, efetuando o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo os custos comuns rateados em função da quantidade de participantes de cada plano;
- **Investimentos:** custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

MÚLTIPLA - MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2014 ^(*)
Previsenac ⁽¹⁾	30
TOTAL	30

^(*) Para fins de comparabilidade, não considera-se o saldo dos Planos Redecard BD, Redecard CD e Redecard, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Refere-se a valor de benefício a ser reembolsado.

b) Gestão Administrativa

Plano	2015			2014 ^(*)
	Depósito judicial - Pis/Cofins ⁽¹⁾	Outros Realizáveis ⁽²⁾	TOTAL	
Previsesc	992	1	993	896
Previsenac	860	-	860	775
Mercúrio	65	-	65	58
Stora Enso	50	-	50	46
GTMPrev	38	-	38	35
TOTAL	2.005	1	2.006	1.810

^(*) Para fins de comparabilidade, não considera-se o saldo dos Planos Redecard BD, Redecard CD e Redecard, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios.

⁽²⁾ Refere-se a valores de despesas a serem reembolsados.

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

a) Composição dos Investimentos

Descrição	2015					TOTAL	2014 ^(*)
	Previsesc	Previsenac	Mercúrio	Stora Enso	GTMPPrev		
Fundos de Investimentos	843.692	698.580	29.542	21.910	205	1.593.929	1.532.314
Referenciado	-	-	2.159	2.463	205	4.827	4.097
ITAÚ PERFIL RF FI	-	-	-	689	-	689	4.097
IT VERSO A REF DI LP	-	-	2.159	1.774	-	3.933	-
IT VERSO A REF DI LP	-	-	-	-	205	205	-
Renda Fixa	702.108	581.323	16.595	10.237	-	1.310.263	1.244.292
PORTFOLIO IMAB5 RF	-	-	-	-	-	-	148.402
PORTFOLIO IMAB5+FIRF	-	-	-	-	-	-	182.691
UBB MASTER IMAB 5+	-	-	-	-	-	-	62
UBB MASTER RF IMAB 5	-	-	-	-	-	-	41
UBB MASTER RF IRFM	-	-	568	-	-	568	-
VERTICE INFLATION 5+	139.978	115.956	-	173	-	256.107	83.500
VERT INFLATION 5 RF	93.160	77.137	7.383	116	-	177.796	-
ITAÚ VERSO W RFFICFI	468.970	388.230	-	2.847	-	860.047	-
IT VERSO P FIRF	-	-	6.481	5.324	-	11.805	-
RF JUROS OCEAN FI	-	-	2.163	1.777	-	3.940	-
Ações	61.462	50.891	-	339	-	112.692	115.289
FOF RPI 30 FIC FIA	3.187	2.493	-	-	-	5.680	6.245
INST BOLSA INDEX FIA	32.494	28.652	-	140	-	61.286	57.695
INST FUND OF FUNDS	25.781	19.746	-	199	-	45.726	50.531
ITAÚ INST MAST IBOVE	-	-	-	-	-	-	818
Multimercado	80.122	66.366	10.788	8.871	-	166.147	998.232
IT SOL RET ABS FICFI	5.856	4.725	-	-	-	10.581	14.451
ITAÚ FIDELID LC FIM	-	-	-	-	-	-	181
ITAÚ HEDGE MULTIM FI	74.266	61.641	-	-	-	135.907	39.252
UBB FIDELIDADE W	-	-	-	-	-	-	944.348
IU FID W3 FIM	-	-	10.788	8.871	-	19.659	-
Total	843.692	698.580	29.542	21.910	205	1.593.929	1.532.314

(*) Para fins de comparabilidade, não considera-se o saldo dos Planos Redecard BD, Redecard CD e Redecard em 2014, conforme Nota 2.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Itaú Unibanco.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários.

MÚTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

Plano	Valor ⁽¹⁾				Total	
	Categoria - Títulos para negociação ⁽²⁾					
	Fundos de Investimentos					
	Referenciado	Renda Fixa	Ações	Multimercado	31/12/2015	31/12/2014 ^(*)
Previsesc	-	702.108	61.462	80.122	843.692	818.924
Previsenac	-	581.323	50.891	66.366	698.580	665.435
Mercúrio	2.159	16.595	-	10.788	29.542	27.358
Stora Enso	2.463	10.237	339	8.871	21.910	20.415
GTMPrev	205	-	-	-	205	182
Total ⁽¹⁾	4.827	1.310.263	112.692	166.147	1.593.929	1.532.314

(*) Para fins de comparabilidade, não considera-se o saldo dos Planos Redecard BD, Redecard CD e Redecard em 2014, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Os títulos classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado. Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Inclui, além dos recursos dos Planos de Benefícios, os ativos do PGA, conforme demonstrativo abaixo. A Entidade não possui a segregação real dos ativos para o PGA.

PLANO	Previsesc	Previsenac	Mercúrio	Stora Enso	GTMPrev	Total
2015	2.765	3.012	76	12	163	6.028
2014 ^(*)	2.324	2.442	12	11	144	4.933

(*) Para fins de comparabilidade, não considera-se o saldo dos Planos Redecard BD, Redecard CD e Redecard em 2014, conforme Nota 2.

⁽²⁾ No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com a Política de Investimentos.

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2015				2014 ^(*)
	Benefícios a pagar	Retenções s/ folha benefícios	Contribuições recebidas a maior	TOTAL	
Previsesc	-	578	-	578	502
Previsenac	3	347	6	356	266
Mercúrio	-	32	-	32	31
Stora Enso	-	12	-	12	27
GTMPrev	2	-	-	2	2
TOTAL	5	969	6	980	828

^(*) Para fins de comparabilidade, não considera-se o saldo dos Planos Redecard BD, Redecard CD e Redecard em 2014, conforme Nota 2.

MÚTIPLA - MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

b) Gestão Administrativa

Plano	2015				2014 ^(*)
	Obrigações c/ serviços de terceiros ⁽¹⁾	Retenções a recolher sobre serviços de terceiros	Tributos a recolher	TOTAL	
Previsesc	230	17	15	262	225
Previsenac	183	14	13	210	184
Mercúrio	8	1	1	10	8
Stora Enso	11	1	1	13	11
TOTAL	432	33	30	495	428

^(*) Para fins de comparabilidade, não considera-se o saldo dos Planos Redecard BD, Redecard CD e Redecard em 2014, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Compromissos com administração dos investimentos, consultoria atuarial e consultoria técnica.

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

Plano	Esfera Cível	
	2015	2014 ^(*)
Previsesc ⁽¹⁾	33.733	29.090
TOTAL	33.733	29.090

^(*) Para fins de comparabilidade, não considera-se o saldo do Plano Redecard em 2014, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Em Dezembro de 2012, foi constituída a Provisão Contingencial que tem por objetivo afastar a incidência da Lei Complementar nº 108/2001, no tocante a paridade contributiva e assegurar ao Sesc de São Paulo e à Múltipla a continuação e permanência da vigência do Regulamento do Plano Previsesc (Lei Complementar nº 109/2001).

b) Gestão Administrativa

Plano	Processos de Ações - PIS/COFINS ⁽¹⁾	
	2015	2014 ^(*)
Previsesc	992	900
Previsenac	860	780
Mercúrio	65	59
Stora Enso	50	45
GTMPrev	38	35
TOTAL	2.005	1.819

^(*) Para fins de comparabilidade, não considera-se o saldo dos Planos Redecard BD, Redecard CD e Redecard em 2014, conforme Nota 2.

⁽¹⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios.

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

NOTA 9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) Provisões Matemáticas – As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

II. Provisões de benefícios a conceder – Correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras.

III. Provisões matemáticas a constituir – Correspondem ao valor atuarialmente calculado a ser coberto por contribuições das patrocinadoras, em prazo fixo e não permanente, previamente fixado nos respectivos planos de custeio com respeito às obrigações da Entidade para com os participantes dos planos.

As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial em 2015 e 2014 foram:

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS - 2015

HIPÓTESE	PREVISESC	PREVISENAC	STORA ENSO
Indexador do plano (reajuste dos benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Taxa real anual de juros	4,5%	4,5%	4,2%
Projeção de crescimento real do salário	3,35%	2,8%	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano/INSS	N/A	N/A	N/A
Fator de determinação do valor real dos salários	98%	98%	100%
Fator de determinação do valor real dos benefícios da Entidade	98%	98%	100%
Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS	N/A	N/A	N/A
Hipóteses sobre rotatividade	Curva Experiência Sesc - 2008-2012	Curva Experiência Senac - 2008-2012	N/A
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 (1)	AT-2000 (1)	AT-2000 (3)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-44	RRB-44	N/A
Tábua de entrada em invalidez	Light-Fraca	Light-Fraca	N/A
Hipóteses sobre composição de família de pensionistas	(2)	(2)	(4)

(1) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

(2) Benefícios concedidos: por renda vitalícia utiliza-se a estrutura familiar informada e por renda financeira não aplicável; Benefícios a conceder: 95% dos participantes possuem cônjuge na data do evento (mulher 4 anos mais jovem que o homem) e 2 filhos dependentes cujo tempo que falta para a maioria do mais jovem é igual a (55 - idade do participante)/2;

(3) Tábua básica segregada por sexo;

(4) Família informada.

MÚLTIPLA - MULTIENTERPRIAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS - 2014

HIPÓTESE	PREVISESC	PREVISENAC	STORANSEN
Indexador do plano (reajuste dos benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Taxa real anual de juros	4,5%	4,5%	4,2%
Projeção de crescimento real do salário	3,0%	2,8%	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano/INSS	N/A	N/A	N/A
Fator de determinação do valor real dos salários	98%	98%	100%
Fator de determinação do valor real dos benefícios da Entidade	98%	98%	100%
Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS	N/A	N/A	N/A
Hipóteses sobre rotatividade	Curva Experiência Sesc - 2008-2012 (1)	Curva Experiência Senac - 2008-2012 (1)	N/A
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 (2)	AT-2000 (2)	AT-2000 (3)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-44	RRB-44	N/A
Tábua de entrada em invalidez	Light-Fraca (6)	Light-Fraca (6)	N/A
Hipóteses sobre composição de família de pensionistas	(4)	(4)	(5)

(1) Nos planos Previsesc e Previsenac procedeu-se na avaliação atuarial de 31/12/2013 alteração das seguintes premissas atuariais: "Hipóteses sobre rotatividade", de Towers Watson para Curva de Experiência Sesc/Senac 2008-2012 e na premissa "Tábua de entrada em invalidez", de RRB-44 modificada para Light-Fraca.

(2) Segregada por sexo, constituída na tábua AT-2000 Basic desagravada em 10%

(3) Específica por sexo

(4) Benefícios concedidos: por renda vitalícia utiliza-se a estrutura familiar informada e por renda financeira não aplicável; Benefícios a conceder: 95% dos participantes possuem cônjuge na data do evento (mulher 4 anos mais jovem que o homem) e 2 filhos dependentes cujo tempo que falta para a maioria do mais jovem é igual a (55 - idade do participante)/2;

(5) Família informada

MÚLTIPLA - MULTIENTERPRIAS DE PROVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

b) Evolução das Provisões Matemáticas

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2014 ^(*)	Constituição (Reversão) Líquida	Saldos em 31/12/2015
Benefícios Concedidos	374.631	52.066	426.697
Previsesc	247.129	36.819	283.948
Previsenac	111.441	14.997	126.438
Mercúrio	13.038	76	13.114
Stora Enso	3.023	174	3.197
Benefícios a Conceder	571.170	62.196	633.366
Previsesc	324.764	25.562	350.326
Previsenac	218.975	33.720	252.695
Mercúrio	9.535	1.718	11.253
Stora Enso	17.896	1.196	19.092
TOTAL	945.801	114.262	1.060.063

(*) Para fins de comparabilidade, não considera-se o saldo dos Planos Redecard BD, Redecard CD e Redecard em 2014, conforme Nota 2.

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta "Resultados Realizados", cuja composição, em 31 de dezembro, e respectiva movimentação no exercício foi:

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2014 (*)	Superávit / (Déficit) do Exercício	Movimento Res. Contingência x Reserva Especial (1)	Movimentação Fundo Previdencial ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2015
Reserva de Contingência	41.024	(9.737)	1.852	7.696	40.835
Previsesc	21.544	(9.737)	3.079	7.696	22.582
Previsenac	19.480	-	(1.227)	-	18.253
Res. Especial p/ Rev. do Plano	22.308	(333)	(1.852)	(7.552)	12.571
Previsesc	3.079	-	(3.079)	-	-
Previsenac	19.229	(333)	1.227	(7.552)	12.571
Déficit	(447)	13	-	-	(434)
Stora Enso	(447)	13	-	-	(434)
TOTAL	62.885	(10.057)	-	144	52.972

(*) Para fins de comparabilidade, não considera-se o saldo do Plano Redecard BD em 2014, conforme Nota 2.

(1) Corresponde a movimentação para recompor a Reserva de Contingência ou constituir Reserva Especial.

(2) No plano Previsesc corresponde a reversão do Fundo Revisão de Plano para recomposição da Reserva de Contingência.

No plano Previsenac corresponde a destinação da Reserva Especial constituída em 2013.

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A apuração do equilíbrio técnico ajustado acumulado do plano foi a seguinte:

b1) Planos com Equilíbrio Técnico Positivo

DESCRIÇÃO	2015	
	Previsesc ⁽¹⁾	Previsenac ⁽¹⁾
Saldo de Provisões Matemáticas (a) ^(*)	97.462	85.216
Cálculo do limite da Reserva de Contingência		
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	23,17	21,42
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	22.582	18.253
Equilíbrio Técnico Ajustado		
a) Equilíbrio Técnico Contábil	22.582	18.253
b) (+/-) Ajuste de Precificação ^(**)	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	22.582	18.253

(*) Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade benefício definido

(**) Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽¹⁾ Como não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

b2) Planos com Equilíbrio Técnico Negativo

DESCRIÇÃO	Stora Enso ⁽¹⁾
	2015
Saldo de Provisões Matemáticas (a) ^(*)	5.625
Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado	
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (b)	10,10
Limite do Déficit Técnico Acumulado (a * b)	(568)
Equilíbrio Técnico Ajustado	
a) Equilíbrio Técnico Contábil	(434)
b) (+/-) Ajuste de Precificação ^(**) (2)	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	(434)

(*) Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade benefício definido

(**) Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽¹⁾ O plano apurou Equilíbrio Técnico Ajustado negativo de R\$ 434, abaixo do limite de R\$ 568, não necessita tomar providências quanto ao equacionamento do Déficit Técnico apurado.

⁽²⁾ Como não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

MÚLTIPLA - MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

NOTA 11 – FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos das respectivas gestões, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

a) Fundo Previdencial

- I. Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar** – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento.
- II. Fundo Previdencial de Patrocinadora e de Participante** – Constituído com base no saldo de Reserva Especial para Revisão do Plano correspondente aos exercícios especificados, em conformidade com a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.
- III. Fundo de Diferença de Taxa de Juros** – Constituído pelo excesso de recursos identificados na reavaliação atuarial e tem por finalidade a cobertura dos compromissos do plano decorrente da futura redução da taxa real anual de juros, conforme Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

b) Fundo Administrativo - Constituído com base no excedente superavitário verificado na apuração do resultado da Gestão Administrativa Previdencial, com finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura das despesas administrativas.

MÚLTIPLA - MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2014 ^(*)	Remuneração	Constituição / (Reversão)	Saldos em 31/12/2015
Fundos Previdenciais	488.980	45.014	(93.824)	440.171
Previsesc ⁽³⁾	190.501	17.189	(57.928)	149.762
Fdo. de Reversão de Saldo por Exig. Regulamentar	524	80	393	997
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2012	101.738	10.081	(9.050)	102.769
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2012	76.930	5.856	(36.790)	45.996
Fdo. Diferença de Taxa de Juros ⁽⁶⁾	11.309	1.172	(12.481)	-
Previsenac ⁽⁴⁾	293.638	27.245	(35.625)	285.259
Fdo. de Reversão de Saldo por Exig. Regulamentar	2.364	266	692	3.322
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2009	1	-	-	1
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2009	61.096	5.738	(8.937)	57.897
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2012	87.779	7.049	(29.795)	65.033
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2012	133.145	13.270	5.038	151.453
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2015	-	-	3.808	3.808
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2015	-	-	3.745	3.745
Fdo. Diferença de Taxa de Juros ⁽⁶⁾	9.253	922	(10.175)	-
Mercúrio ⁽⁵⁾	4.746	569	(245)	5.070
Fdo. de Reversão de Saldo por Exig. Regulamentar	1.309	161	(25)	1.445
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2009	213	20	(93)	140
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2009	905	104	(97)	912
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2010	1.110	136	(13)	1.233
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2010	1.209	148	(17)	1.340
Stora Enso ⁽¹⁾	56	6	(24)	38
GTMPrev ⁽²⁾	39	5	(2)	42
Fundos Administrativos	4.497	487	550	5.534
Previsesc	2.096	226	182	2.504
Previsenac	2.254	239	309	2.802
Mercúrio	3	3	59	65
GTMPrev ⁽²⁾	144	19	-	163
TOTAL	493.477	45.501	(93.274)	445.705

(*) Para fins de comparabilidade, não considera-se o saldo dos Planos Redecard BD, Redecard CD e Redecard em 2014, conforme Nota 2.

(1) Refere-se a Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar.

(2) Processo de Retirada de patrocínio aprovado em 16/02/2011.

(3) Em ago/2013 foi iniciada a distribuição do Fundo Previdencial da Patrocinadora e Participantes de 2012.

(4) Desde ago/2012 está sendo utilizado o Fundo Previdencial da Patrocinadora. Em ago/2013 foi iniciada a distribuição do Fundo Previdencial de Participantes.

(5) Desde julho/2010 está sendo utilizado o Fundo Previdencial de Participantes e da Patrocinadora.

(6) O saldo foi revertido para: Fundo Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2012 e Fundo Previd. de Participantes - Res. Especial 2012, pois não há necessidade da constituição de fundo para cobertura dos compromissos do plano decorrente da futura redução da taxa anual de juros.

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

NOTA 12 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2015	2014 (*)
Participação no Plano de Gestão Administrativa	5.534	4.497
Previsesc	2.504	2.096
Previsenac	2.802	2.254
Mercúrio	65	3
GTMPrev	163	144
Participação no Fundo Administrativo PGA	5.534	4.497
Previsesc	2.504	2.096
Previsenac	2.802	2.254
Mercúrio	65	3
GTMPrev	163	144
Superávit Técnico Acumulado	53.406	63.332
Previsesc	22.582	24.623
Previsenac	30.824	38.709
(-) Déficit Técnico Acumulado	(434)	(447)
Stora Enso	(434)	(447)

(*) Para fins de comparabilidade, não considera-se o saldo do Plano Redecard BD, Redecard CD e Redecard em 2014, conforme Nota 2.

Roberto Teixeira de Camargo
Diretor
CPF: 249.265.728-00

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20